

1T22

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

13/05

12:00hrs (BRT) / 11:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/1q22.htm>

TELECONFERÊNCIA (Português)

13/05

13:00hrs (BRT) / 12:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/1t22.htm>

São Paulo, 12 de maio de 2022 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2022 (1T22). A receita total atingiu R\$2.544,6 milhões, queda de 4,6% vs. 1T21 e alta de 4,7% vs. 4T21. O EBITDA recorrente somou R\$1.722,7 milhões, queda de 11,5% vs. 1T21 e alta de 4,1% vs. 4T21, enquanto o lucro líquido recorrente¹ foi de R\$1.240,0 milhões, queda de 7,2% vs. 1T21 e alta de 0,9% vs. 4T21.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2022, a escalada do conflito no leste europeu trouxe incerteza aos mercados financeiros globais e aumentou a pressão inflacionária nas principais economias do mundo. No Brasil, a preocupação com a disparada dos preços levou o Banco Central a manter o movimento contracionista e elevar a taxa de juros básica, que finalizou o trimestre em 11,75%.

Nesse cenário, com o aumento de aversão a risco no mercado internacional e alta da taxa de juros no Brasil, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no segmento de ações na B3 atingiu R\$31,2 bilhões no 1T22, queda de 15,3% em relação ao 1T21 e no segmento de derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 4,4 milhões de contratos, queda de 16,4% em relação ao 1T21. É importante ressaltar que o 1T21 foi um período de recorde histórico nos volumes com a expansão da segunda onda da Covid-19. Na comparação com o 4T21, o ADTV de ações à vista foi 1,1% menor e o ADV de derivativos cresceu 4,5%.

Apesar da ausência de IPOs, com empresas optando por adiar temporariamente suas ofertas iniciais diante do cenário atual, os follow-ons se mostraram uma boa opção de captação para companhias já listadas e o trimestre foi marcado por 8 ofertas desse tipo, que totalizaram R\$11,5 bilhões no período.

Em relação ao desempenho financeiro, as receitas somaram R\$2,5 bilhões, queda de 4,6% na comparação com o 1T21, principalmente devido aos menores volumes e margens do segmento Listado, que no 1T21 ainda não contemplava totalmente as mudanças na política de preços (implementadas em fev/21). O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 7,2% em relação ao 1T21.

Em linha com a estratégia de avanço no core business e com o compromisso de fomentar a evolução do mercado de capitais, constantemente trazendo melhorias e benefícios para seus clientes, a B3 lançou, no segmento de listados, o *Retail Liquidity Provider* (RLP) para ativos selecionados no mercado de ações. A expansão desse tipo de oferta, antes disponível apenas para os mercados de minicontratos futuros de Ibovespa e de dólar, é válida pelo período experimental de 12 meses a partir da data de início (31/01).

O primeiro trimestre também foi marcado pela entrada da B3 no segmento de recebíveis de cartões de crédito, com o lançamento da plataforma de registro desse ativo financeiro. A obrigatoriedade do registro pelas credenciadoras e da interoperabilidade entre registradoras foi estabelecida pelo Banco Central em 2021, e a B3 entra nesse mercado com o objetivo de oferecer infraestrutura de mercado de alta qualidade e viabilizar novos tipos de negócio, sempre alinhados com os interesses dos seus clientes.

Ainda no segmento de balcão, a B3 avançou em sua iniciativa em seguros e em março começou a efetuar o registro de apólices de seguro patrimonial. A B3 conta com mais de 80 clientes que utilizam sua infraestrutura para o mercado securitário e, no segundo semestre, é esperada a expansão desses serviços com o início da obrigatoriedade de registro para outras categorias de seguros como automóveis, vida, previdência e habitacional.

Vale notar que, dada a conclusão da aquisição da Neoway em 23/12/2021, os dados financeiros incluem Neoway para os trimestres de 1T22 e 4T21 (neste último, proporcionalmente aos 8 dias entre a aquisição e o fim do período). Para fins de melhor comparabilidade, algumas linhas foram ajustadas para excluir o impacto de Neoway e estão indicadas ao longo deste documento.

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Receita total | 2.544,6 | 2.667,6 | -4,6% | 2.431,5 | 4,7% |
| Receita líquida | 2.284,7 | 2.396,7 | -4,7% | 2.179,1 | 4,8% |
| Receita líquida (ex-Neoway) | 2.245,3 | 2.396,7 | -6,3% | 2.175,6 | 3,2% |
| Despesas | (856,4) | (661,2) | 29,5% | (810,3) | 5,7% |
| Resultado Financeiro | 229,0 | (43,8) | - | 86,6 | 164,5% |
| Lucro líquido do período | 1.100,9 | 1.256,0 | -12,3% | 1.091,6 | 0,9% |
| <i>Despesas ajustadas²</i> | <i>(431,9)</i> | <i>(291,7)</i> | <i>48,1%</i> | <i>(386,4)</i> | <i>11,8%</i> |
| <i>Despesas ajustadas (ex-Neoway)</i> | <i>(390,6)</i> | <i>(291,7)</i> | <i>33,9%</i> | <i>(380,8)</i> | <i>2,6%</i> |
| EBITDA recorrente | 1.722,7 | 1.946,3 | -11,5% | 1.654,1 | 4,1% |
| <i>Margem EBITDA recorrente</i> | <i>75,4%</i> | <i>83,1%</i> | <i>-766 bps</i> | <i>75,9%</i> | <i>-50 bps</i> |
| EBITDA recorrente (ex-Neoway) | 1.741,1 | 1.946,3 | -10,5% | 1.656,1 | 5,1% |
| <i>Margem EBITDA recorrente (ex-Neoway)</i> | <i>77,5%</i> | <i>83,1%</i> | <i>-559bps</i> | <i>76,1%</i> | <i>142 bps</i> |
| <i>Lucro líquido recorrente</i> | <i>1.240,0</i> | <i>1.336,1</i> | <i>-7,2%</i> | <i>1.229,2</i> | <i>0,9%</i> |
| <i>Lucro líquido recorrente (ex-Neoway)</i> | <i>1.258,3</i> | <i>1.336,1</i> | <i>-5,8%</i> | <i>1.230,9</i> | <i>2,2%</i> |

¹ Ver reconciliação na página 7.

² Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; iv) despesas atreladas ao faturamento; v) despesas com baixa de projetos e vi) despesas extraordinárias com M&A.

Projeções para 2022

REAFIRMADOS:

- (i) CAPEX – Core Business (R\$200 milhões até R\$250 milhões);
- (ii) Distribuição de lucro aos acionistas (de 110% - 140% do lucro líquido societário);
- (iii) Despesas ajustadas – Core Business (de R\$1.280 milhões até R\$1.380 milhões); e
- (iv) Alavancagem (1,6x dívida bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses).

REVISADO conforme Fato Relevante de 12/05/22, em função da aquisição e consolidação da Neoway:

- (i) Despesas + CAPEX – Novas iniciativas e negócios (de R\$380 milhões até R\$440 milhões para R\$ 585 milhões até R\$ 665 milhões);
- (ii) Depreciação e amortização (de R\$990 milhões até R\$1.045 milhões para R\$1.050 milhões até R\$1.130 milhões); e
- (iii) Despesas atreladas ao faturamento (R\$255 milhões até R\$305 milhões para R\$ 265 milhões para R\$ 325 milhões).

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

| | | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|---------------------------------------|------------------------------------|----------|----------|---------------|----------|---------------|
| Ações à vista | ADTV (R\$ milhões) | 31.177,5 | 36.817,9 | -15,3% | 31.531,1 | -1,1% |
| | Margem (bps) | 3,493 | 3,828 | -0,335 bps | 3,461 | 0,032 bps |
| Capitaliz. de mercado média | (R\$ bilhões) | 4.701,9 | 5.161,2 | -8,9% | 4.727,2 | -0,5% |
| Giro de mercado | Anualizado (%) | 165,8% | 176,2% | -1.043 bps | 164,8% | 102 bps |
| Opções sobre ações e índices | ADTV (R\$ milhões) | 801,5 | 925,1 | -13,4% | 789,8 | 1,5% |
| | Margem (bps) | 13,364 | 11,672 | 1,691 bps | 13,172 | 0,192 bps |
| Termo de ações | ADTV (R\$ milhões) | 251,4 | 416,6 | -39,7% | 269,6 | -6,7% |
| | Margem (bps) | 9,291 | 8,954 | 0,337 bps | 9,924 | -0,633 bps |
| Futuro de índice de ações | ADV (milhares de contratos) | 3.763,5 | 3.804,5 | -1,1% | 4.290,7 | -12,3% |
| | RPC média (R\$) | 0,891 | 0,908 | -2,0% | 0,913 | -2,4% |
| Nº de investidores (CPFs Individuais) | Média (milhares) | 4.275,9 | 2.906,2 | 47,1% | 3.681,9 | 16,1% |
| Nº de contas na depositária (total) | Média (milhares) | 5.062,6 | 3.489,6 | 45,1% | 4.397,2 | 15,1% |
| Empréstimo de títulos | Pos. em aberto média (R\$ bilhões) | 112,2 | 104,8 | 7,0% | 104,3 | 7,5% |

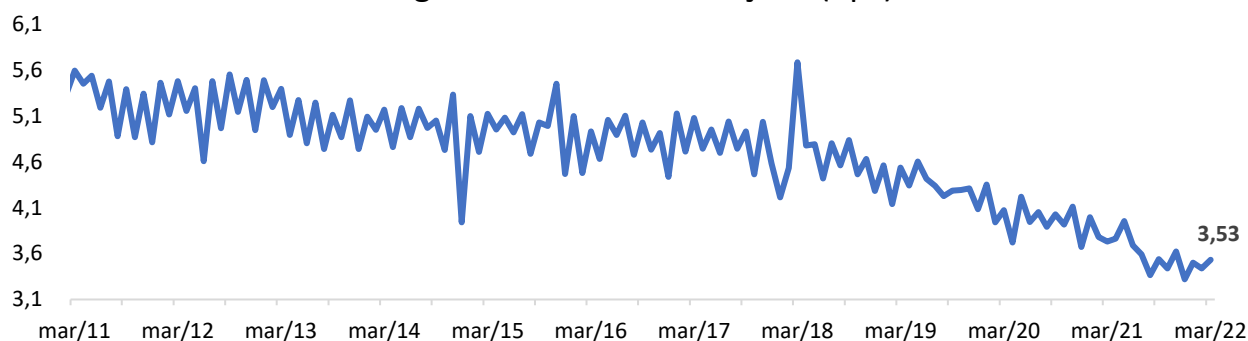
Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, houve queda de 15,3% no ADTV de ações à vista, refletindo o menor giro de mercado (turnover) do período, que recuou em relação aos elevados patamares registrados no mesmo período do ano anterior, quando tivemos maior volatilidade relacionada à segunda onda do Covid-19 e ao cenário político no Brasil. No caso dos contratos futuros de índices, a queda de 1,1% no número de contratos negociados é explicada pela diminuição da negociação da versão mini dos contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,493 bps. A queda de 0,335 bps é explicada, principalmente, (i) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21³, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global para todos os investidores e aumentou os descontos para day traders; e (ii) pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não day traders⁴. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,891, queda de 2,0%.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas e compartilhar com o mercado os ganhos de sua alavancagem operacional.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,53 bps foi a margem média no último mês do período (março 2022).

³ Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de day traders e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020

⁴ Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 45,1%, reflexo da contínua busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 7,0%.

Juros, moedas e mercadorias

| | | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|-----------------------|-----------------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Taxas de juros em R\$ | ADV (milhares de contratos) | 3.082,3 | 3.860,2 | -20,2% | 3.004,8 | 2,6% |
| | RPC média (R\$) | 0,958 | 0,855 | 12,1% | 1,001 | -4,3% |
| Taxas de juros em USD | ADV (milhares de contratos) | 343,0 | 322,7 | 6,3% | 286,6 | 19,7% |
| | RPC média (R\$) | 2,479 | 2,750 | -9,8% | 2,694 | -8,0% |
| Taxas de câmbio | ADV (milhares de contratos) | 996,5 | 1.127,2 | -11,6% | 939,3 | 6,1% |
| | RPC média (R\$) | 5,401 | 5,495 | -1,7% | 5,609 | -3,7% |
| Commodities | ADV (milhares de contratos) | 27,4 | 13,9 | 97,2% | 26,1 | 5,2% |
| | RPC média (R\$) | 1,797 | 2,516 | -28,6% | 1,787 | 0,6% |
| Geral | ADV total (milhares de contratos) | 4.449,2 | 5.324,0 | -16,4% | 4.256,8 | 4,5% |
| | RPC média (R\$) | 2,076 | 1,957 | 6,1% | 2,137 | -2,9% |

No 1T22, o volume médio diário negociado totalizou 4,4 milhões de contratos, queda de 16,4%, refletindo, principalmente, a queda de 20,2% no ADV dos contratos de Taxas de juros em R\$ e 11,6% no ADV dos contratos de Taxas de câmbio. A RPC média apresentou crescimento de 6,1% no período, influenciada principalmente pelo aumento da RPC de Taxas de juros em R\$, devido a maior concentração de contratos de longo prazo no total do volume negociado, que possuem RPC maior, compensando a queda na RPC dos contratos de Taxas de juros em USD e Taxas de câmbio.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

| | | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|----------------|--|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Emissões | Captação bancária (total em R\$ bilhões) | 3.367,1 | 2.757,7 | 22,1% | 3.516,7 | -4,3% |
| | Outros (total em bilhões) | 185,2 | 141,1 | 31,2% | 256,2 | -27,7% |
| Estoque | Captação bancária (média em R\$ bilhões) | 2.340,4 | 2.168,0 | 8,0% | 2.276,9 | 2,8% |
| | Dívida corporativa (média em R\$ bilhões) | 839,5 | 689,1 | 21,8% | 797,4 | 5,3% |
| | Outros (média em R\$ bilhões) | 1.049,8 | 765,4 | 37,2% | 932,6 | 12,6% |
| Tesouro Direto | Número de investidores (média em milhares) | 1.863,7 | 1.471,7 | 26,6% | 1.752,3 | 6,4% |
| | Estoque (média em R\$ bilhões) | 79,8 | 66,8 | 19,5% | 73,6 | 8,4% |

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de maiores taxas de juros, os volumes dos produtos de renda fixa impactaram o crescimento do segmento no 1T22. Os volumes de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 1T22 cresceram, respectivamente, 22,1% e 8,0% em função do crescimento de emissões de DI e de CDB, que representaram 20,0% e 68,2%, respectivamente, das novas emissões durante o trimestre. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 21,8%, com as debêntures de leasing representando 18,6% do estoque médio de dívida corporativa no 1T22 (vs 23,6% no 1T21).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 26,6% e 19,5%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2022, o programa de incentivo foi revisado e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo⁵ da corretora no TD.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

| | | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|----------|------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Emissões | (total em R\$ bilhões) | 3.044,1 | 2.892,3 | 5,2% | 2.864,5 | 6,3% |
| Estoque | (média em R\$ bilhões) | 5.450,3 | 4.659,5 | 17,0% | 5.426,0 | 0,4% |

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 5,2%, com aumento da emissão de contratos de Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 17,0% devido ao crescimento de emissões nos trimestres anteriores e que foram somados para o estoque atual.

⁵ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

Infraestrutura para financiamento

| | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|--|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| # de veículos vendidos (milhares) | 3.489,9 | 4.373,1 | -20,2% | 4.491,0 | -22,3% |
| SNG # de veículos financiados (milhares) | 1.273,5 | 1.402,7 | -9,2% | 1.450,8 | -12,2% |
| % Veículos financiados / veículos vendidos | 36,5% | 32,1% | 4,4 pp | 32,3% | 4,2 pp |

O número de veículos vendidos diminuiu 20,2% no Brasil, devido à escassez de matéria-prima e aumento nos preços tanto de veículos novos quanto usados. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) diminuiu 9,2%.

Tecnologia, dados e serviços

| | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|---|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Utilização Quantidade média de clientes | 17.660 | 15.188 | 16,3% | 17.061 | 3,5% |
| CIP Quantidade de TEDs processadas (milhares) | 176.088 | 249.174 | -29,3% | 209.292 | -15,9% |

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 16,3%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 29,3%, devido à expansão da utilização do PIX no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.544,6 milhões, queda de 4,6%. A queda na receita total é explicada, principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, apesar do crescimento nos demais segmentos. Vale notar que as receitas no 1T21 foram impactadas positivamente pela linha de reversão de provisões e recuperação de despesas e no 1T22 pela consolidação de Neoway.

Listado: R\$1.696,8 milhões (66,7% do total), queda de 10,4%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.122,1 milhões (44,1% do total), queda de 11,5% no período.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$963,5 milhões (37,9% do total), queda de 15,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação da nova política de tarifação no mercado de renda variável em fev/21, conforme explicado anteriormente.
 - **Depositária de renda variável:** R\$36,7 milhões (1,4% do total), queda de 9,4% no período, resultado explicado principalmente pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais (como parte da nova política de preços mencionada anteriormente).
 - **Empréstimo de ações:** R\$91,1 milhões (3,6% do total), alta de 107,4%, em decorrência das maiores taxas médias dos contratos e aumento no volume de negócios.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$30,8 milhões (1,2% do total), queda de 27,5%, principalmente por conta da queda no número de ofertas no 1T22.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$574,7 milhões (22,6% do total), queda de 8,1%, refletindo os menores volumes negociados e queda na RPC em contratos de Taxas de juros em USD e de Taxa de câmbio.

Balcão: R\$300,7 milhões (11,8% do total), aumento de 11,6%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$185,2 milhões (7,3% do total), aumento de 15,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 22% no registro de instrumentos de captação bancária e de 8% no estoque destes instrumentos; e (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 22% no período.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$69,1 milhões (2,7% do total), alta de 3,0% em razão de maior volumetria registrada em derivativos de balcão.
- **Outros:** R\$46,4 milhões (1,8% do total), aumento de 10,7% refletindo o aumento no registro e estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$109,9 milhões (4,3% do total), queda de 10,0%, em razão, (i) da diminuição de veículos vendidos no país; e (ii) do cenário macroeconômico menos favorável para financiamentos, parcialmente compensados pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

Tecnologia, dados e serviços: R\$435,7 milhões (17,1% do total), alta de 33,0%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$243,8 milhões (9,6% do total), alta de 22,9%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento no número de clientes nas maiores faixas de negociação; e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

- **Dados e analytics:** R\$120,5 milhões (4,7% do total), aumento de 57,5% explicado principalmente pela consolidação de receitas da Neoway. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 3,5%.
- **Banco:** R\$29,2 milhões (1,1% do total), aumento de 58,4%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$42,2 milhões, (1,7% do total), aumento de 23,2%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

Receita líquida: queda de 4,7%, atingindo R\$2.284,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$856,4 milhões, aumento de 29,5%.

- **Pessoal e encargos:** R\$311,5 milhões, aumento de 36,7%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas, (ii) por novas contratações, e (iii) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 20,4%.
- **Processamento de dados:** R\$116,1 milhões, aumento de 66,8%, principalmente (i) devido ao desenvolvimento de novas iniciativas que, dadas a natureza e a forma como elas vem sendo desenvolvidas (modelo ágil, etc.), são refletidos contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX). Além disso, houve a inclusão das despesas da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 58,3%.
- **Depreciação e amortização:** R\$275,9 milhões, aumento de 4,4%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 1,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$67,9 milhões, alta de 14,7%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 3,9%.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$38,7 milhões, aumento de 223,7%, devido a (i) maiores gastos relacionados a M&A no período; e (ii) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 189,2%.
- **Diversas:** totalizaram R\$29,8 milhões, crescimento de 101,7%, principalmente devido a (i) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3; (ii) atualização de provisões relativas à processos em andamento; e (iii) gastos com energia.

Reconciliação das despesas ajustadas (ex-Neoway)

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Despesas (ex-Neoway) | (792,1) | (661,2) | 19,8% | (804,2) | -1,5% |
| (+) Depreciação e Amortização | 269,5 | 264,4 | 1,9% | 255,2 | 5,6% |
| (+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações | 38,4 | 41,6 | -7,8% | 35,7 | 7,5% |
| (+) Provisões (recorrentes e não recorrentes) | 13,7 | 4,4 | 215,3% | 28,5 | -51,7% |
| (+) Despesas atreladas ao faturamento | 61,4 | 59,2 | 3,9% | 74,6 | -17,6% |
| (+) Baixa de projetos | - | - | - | 17,2 | - |
| (+) Despesas extraordinárias M&A | 18,5 | - | - | 12,3 | 50,7% |
| Despesas ajustadas | (390,6) | (291,7) | 33,9% | (380,8) | 2,6% |

Reconciliação das despesas ajustadas

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Despesas | (856,4) | (661,2) | 29,5% | (810,3) | 5,7% |
| (+) Depreciação e Amortização | 275,9 | 264,4 | 4,4% | 255,7 | 7,9% |
| (+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações | 47,5 | 41,6 | 14,2% | 35,7 | 33,2% |
| (+) Provisões (recorrentes e não recorrentes) | 14,7 | 4,4 | 237,0% | 28,5 | -48,4% |
| (+) Despesas atreladas ao faturamento | 67,9 | 59,2 | 14,7% | 74,6 | -9,0% |
| (+) Baixa de projetos | - | - | - | 17,2 | - |
| (+) Despesas extraordinárias M&A | 18,5 | - | - | 12,3 | 50,7% |
| Despesas ajustadas | (431,9) | (291,7) | 48,1% | (386,4) | 11,8% |
| <i>Despesas Core business</i> | <i>(324,6)</i> | <i>(258,2)</i> | <i>25,8%</i> | <i>(340,7)</i> | <i>-4,7%</i> |
| <i>Despesas Non-Core - Novas iniciativas e negócios</i> | <i>(107,3)</i> | <i>(33,5)</i> | <i>219,8%</i> | <i>(45,6)</i> | <i>135,0%</i> |

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.722,7 milhões, queda de 11,5%. A margem EBITDA recorrente foi de 75,4%, queda de 766 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo Neoway, o EBITDA recorrente seria de R\$1.741,1 milhões com margem de 77,5%.

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| EBITDA | 1.704,2 | 1.999,9 | -14,8% | 1.624,6 | 4,9% |
| (+) Reversão de provisões não recorrentes | - | (53,6) | - | - | - |
| (+) Baixa de projetos | - | - | - | 17,2 | - |
| (+) Despesas extraordinárias M&A | 18,5 | - | - | 12,3 | - |
| EBITDA recorrente | 1.722,7 | 1.946,3 | -11,5% | 1.654,1 | 4,1% |
| <i>Margem EBITDA recorrente</i> | <i>75,4%</i> | <i>83,1%</i> | <i>-766 bps</i> | <i>75,9%</i> | <i>-50 bps</i> |
| EBITDA recorrente (ex-Neoway) | 1.741,1 | 1.946,3 | -10,5% | 1.656,1 | 5,1% |
| <i>Margem EBITDA (ex-Neoway)</i> | <i>77,5%</i> | <i>83,1%</i> | <i>-559 bps</i> | <i>76,1%</i> | <i>142 bps</i> |

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$229,0 milhões no 1T22. As receitas financeiras atingiram R\$486,0 milhões, aumento de 489,0%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros; e (ii) pelo aumento do caixa pelas emissões de dívidas feitas no mercado nacional e internacional (debênture de R\$3,0 bi e *bond* de USD700 mi) em maio e setembro de 2021, respectivamente. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$347,1 milhões, aumento de 386,1%, também explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia após as emissões citadas anteriormente.

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|-----------------------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| Resultado financeiro | 229,0 | (43,8) | - | 86,6 | 164,5% |
| Receitas financeiras | 486,0 | 82,5 | 489,0% | 401,2 | 21,1% |
| Despesas financeiras | (347,1) | (71,4) | 386,1% | (297,9) | 16,5% |
| Variações cambiais líquidas | 90,1 | (55,0) | - | (16,7) | - |

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Resultado financeiro | 229,0 | (43,8) | - | 86,6 | 164,5% |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro | (134,5) | 79,9 | - | 22,5 | - |
| Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge) | 94,6 | 36,0 | - | 109,1 | -13,3% |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 1.659,8 | 1.692,9 | -2,0% | 1.452,0 | 14,3% |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro | (134,5) | 79,9 | - | 22,5 | - |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) | 1.525,3 | 1.772,8 | -14,0% | 1.474,6 | 3,4% |
| Imposto de renda e contribuição social | (558,8) | (436,9) | 27,9% | (360,4) | 55,0% |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social | 134,5 | (79,9) | - | (22,5) | - |
| Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) | (424,3) | (516,7) | -17,9% | (382,9) | 10,8% |
| Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A) | 27,8% | 29,1% | -13,3 bps | 26,0% | +18,5 bps |

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$558,8 milhões no 1T22 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$302,6 milhões. O imposto corrente atingiu R\$179,4 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$379,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T22, de R\$119,6 milhões e pela reversão de créditos fiscais no valor de R\$259,7 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.100,9 milhões, queda de 12,3%, refletindo a queda nas receitas e o aumento nas despesas explicadas anteriormente.

Ajustes no lucro líquido

| (Em R\$ milhões) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido (atribuídos aos acionistas) | 1.100,9 | 1.256,0 | -12,3% | 1.091,6 | 0,9% |
| (+) Reversão de provisões não recorrentes | - | (53,6) | - | - | - |
| (+) Impactos fiscais de itens não recorrentes | (6,3) | 18,2 | - | (11,4) | -45,1% |
| (+) Baixa de projetos | - | - | - | 17,2 | - |
| (+) Despesas extraordinárias M&A | 18,5 | - | - | 12,3 | 50,7% |
| (+) Impairment | - | - | - | 4,1 | - |
| (+) Amortização de intangível (combinação com Cetip) | 126,9 | 115,5 | 9,9% | 115,5 | 9,9% |
| Lucro líquido recorrente | 1.240,0 | 1.336,1 | -7,2% | 1.229,2 | 0,9% |
| (+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip) | 119,6 | 119,6 | - | 119,6 | - |
| Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio | 1.359,6 | 1.455,7 | -6,6% | 1.348,9 | 0,8% |
| (-) Lucro Líquido Neoway | (18,3) | - | - | (1,7) | - |
| Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio (ex-Neoway) | 1.378,0 | 1.455,7 | -5,3% | 1.350,6 | 2,0% |

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.240,0 milhões no trimestre, queda de 7,2%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.359,6 milhões. Por fim, excluindo a Neoway, o lucro líquido teria totalizado R\$1.378,0 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2022

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$50,7 bilhões, queda de 3,4% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$21,2 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$302,6 milhões em juros sobre o capital próprio; e (ii) R\$789,3 milhões em dividendos referentes ao 4T21, ambos pagos em abril.

Em relação aos passivos, no final do 1T22, a B3 possuía endividamento bruto de R\$13,5 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de mar/22 era de R\$21,8 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$7,9 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

OUTRAS INFORMAÇÕES

CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$35,5 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3 e para o desenvolvimento de novos produtos.

Desembolsos com Novas Iniciativas

Em linha com o [Fato Relevante](#) de 10 de dezembro de 2021, em que a B3 divulgou uma nova forma de apresentar suas projeções, os desembolsos em novas iniciativas e negócios (OPEX e CAPEX) totalizaram R\$70,7 milhões no 1T22. Vale reforçar que esses números estão incluídos nas linhas de Despesas e de CAPEX.

Proventos

Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio referentes ao 1T22 no montante de R\$302,6 milhões, pagos em 08 de abril. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompras de 2022/2023 no valor total de R\$251,1 milhões que somadas ao JCP totalizaram R\$553,7 milhões retornados aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T22, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Publicação do Relatório Anual de 2021, auditado externamente e elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC) e, pela primeira vez, alinhado às recomendações da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD).
- Lançamento da plataforma ESG Workspace, onde serão disponibilizados dados referentes ao ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) das empresas participantes do processo de seleção da carteira 2021-2022, em forma de tabelas e dashboards (painéis comparativos).
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, a B3 continua a promover o engajamento de seus funcionários. Durante o trimestre, as ações de mobilização incluíram indicação de ONGs, entrega de itens para população em situação de rua, banca de avaliação a estudantes candidatos a bolsas de estudos e doações emergenciais para Bahia e Petrópolis em decorrência das enchentes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

| (Em R\$ milhares) | 1T22 | 1T21 | 1T22/1T21 (%) | 4T21 | 1T22/4T21 (%) | Neoway (1T22) | B3 ex-Neoway (1T22) |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|-----------------|---------------------|
| Receita Total | 2.544.621 | 2.667.602 | -4,6% | 2.431.547 | 4,7% | 41.715 | 2.502.906 |
| Listado | 1.696.750 | 1.892.963 | -10,4% | 1.645.639 | 3,1% | - | 1.696.750 |
| Ações e instrumentos de renda variável | 1.122.096 | 1.267.752 | -11,5% | 1.105.652 | 1,5% | - | 1.122.096 |
| Negociação e pós-negociação | 963.536 | 1.140.855 | -15,5% | 975.578 | -1,2% | - | 963.536 |
| Depositária de renda variável | 36.669 | 40.465 | -9,4% | 35.827 | 2,4% | - | 36.669 |
| Empréstimo de ações | 91.085 | 43.914 | 107,4% | 67.379 | 35,2% | - | 91.085 |
| Listagem e soluções para emissores | 30.806 | 42.518 | -27,5% | 26.868 | 14,7% | - | 30.806 |
| Juros, moedas e mercadorias | 574.654 | 625.211 | -8,1% | 539.987 | 6,4% | - | 574.654 |
| Negociação e pós-negociação | 574.654 | 625.211 | -8,1% | 539.987 | 6,4% | - | 574.654 |
| Balcão | 300.734 | 269.545 | 11,6% | 300.165 | 0,2% | - | 300.734 |
| Instrumentos de renda fixa | 185.237 | 160.569 | 15,4% | 195.347 | -5,2% | - | 185.237 |
| Derivativos | 69.086 | 67.067 | 3,0% | 62.552 | 10,4% | - | 69.086 |
| Outros | 46.411 | 41.909 | 10,7% | 42.266 | 9,8% | - | 46.411 |
| Infraestrutura para Financiamentos | 109.939 | 122.104 | -10,0% | 114.033 | -3,6% | - | 109.939 |
| Tecnologia, dados e serviços | 435.700 | 327.514 | 33,0% | 371.710 | 17,2% | 41.343 | 394.357 |
| Tecnologia e acesso | 243.822 | 198.341 | 22,9% | 225.859 | 8,0% | - | 243.822 |
| Dados e analytics | 120.494 | 76.516 | 57,5% | 81.283 | 48,2% | 41.337 | 79.157 |
| Banco | 29.228 | 18.453 | 58,4% | 27.269 | 7,2% | - | 29.228 |
| Outros | 42.156 | 34.204 | 23,2% | 37.299 | 13,0% | 6 | 42.150 |
| Reversão de provisões e recuperação de despesas | 1.498 | 55.476 | -97,3% | - | - | 373 | 1.125 |
| Deduções da receita | (259.922) | (270.898) | -4,1% | (252.404) | 3,0% | (2.331) | (257.591) |
| PIS e Cofins | (216.277) | (227.821) | -5,1% | (210.967) | 2,5% | (1.507) | (214.770) |
| Impostos sobre serviços | (43.645) | (43.077) | 1,3% | (41.437) | 5,3% | (824) | (42.821) |
| Receita líquida | 2.284.699 | 2.396.704 | -4,7% | 2.179.143 | 4,8% | 39.385 | 2.245.314 |
| Despesas | (856.396) | (661.217) | 29,5% | (810.283) | 5,7% | (64.278) | (792.118) |
| Pessoal e encargos | (311.494) | (227.823) | 36,7% | (259.556) | 20,0% | (37.247) | (274.247) |
| Processamento de dados | (116.066) | (69.596) | 66,8% | (106.694) | 8,8% | (5.929) | (110.137) |
| Depreciação e amortização | (275.945) | (264.409) | 4,4% | (255.734) | 7,9% | (6.485) | (269.460) |
| Atrelada ao faturamento | (67.857) | (59.156) | 14,7% | (74.561) | -9,0% | (6.420) | (61.437) |
| Serviços de terceiros | (38.694) | (11.952) | 223,7% | (30.839) | 25,5% | (4.134) | (34.560) |
| Manutenção em geral | (5.625) | (5.090) | 10,5% | (6.359) | -11,5% | (111) | (5.514) |
| Promoção e divulgação | (4.386) | (2.908) | 50,8% | (11.658) | -62,4% | (904) | (3.482) |
| Impostos e taxas | (3.176) | (2.748) | 15,6% | (4.617) | -31,2% | (394) | (2.782) |
| Honorários do conselho/comitês | (3.343) | (2.753) | 21,4% | (3.480) | -3,9% | - | (3.343) |
| Diversas | (29.810) | (14.782) | 101,7% | (56.785) | -47,5% | (2.653) | (27.157) |
| Resultado operacional | 1.428.303 | 1.735.487 | -17,7% | 1.368.860 | 4,3% | (24.894) | 1.453.197 |
| Margem operacional | 62,5% | 72,4% | -990 bps | 62,8% | -30 bps | -63,2% | 64,7% |
| Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) | - | - | - | (4.114) | - | - | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 2.465 | 1.240 | 98,8% | 710 | 247,2% | - | 2.465 |
| Resultado financeiro | 229.030 | (43.848) | - | 86.585 | 164,5% | (469) | 229.499 |
| Receitas financeiras | 485.982 | 82.512 | 489,0% | 401.200 | 21,1% | 97 | 485.885 |
| Despesas financeiras | (347.068) | (71.394) | 386,1% | (297.890) | 16,5% | (530) | (346.538) |
| Variações cambiais líquidas | 90.116 | (54.966) | -263,9% | (16.725) | -638,8% | (36) | 90.152 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 1.659.798 | 1.692.879 | -2,0% | 1.452.041 | 14,3% | (25.362) | 1.685.160 |
| Imposto de renda e contribuição social | (558.755) | (436.852) | 27,9% | (360.387) | 55,0% | 7.042 | (565.797) |
| Corrente | (179.439) | (209.439) | -14,3% | (267.658) | -33,0% | - | (179.439) |
| Diferido | (379.316) | (227.413) | 66,8% | (92.729) | 309,1% | 7.042 | (386.358) |
| Lucro líquido do período | 1.101.043 | 1.256.027 | -12,3% | 1.091.654 | 0,9% | (18.321) | 1.119.364 |
| Margem Líquida | 48,2% | 52,4% | -421 bps | 50,1% | -190 bps | -46,5% | 49,9% |
| Atribuídos aos: | | | | | | | |
| Acionistas da B3 | 1.100.945 | 1.256.038 | -12,3% | 1.091.594 | 0,9% | (18.321) | 1.119.266 |
| Margem líquida | 48,2% | 52,4% | -422 bps | 50,1% | -191 bps | - | 49,8% |
| Participação dos não-controladores | 98 | (11) | -990,9% | 60 | 63,3% | - | 98 |

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO | 31/03/2022 | 31/12/2021 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| Circulante | 19.769.140 | 21.080.155 | Circulante | 11.858.196 | 12.958.993 |
| Disponibilidades | 2.711.499 | 2.560.516 | Garantias recebidas em operações | 5.578.318 | 6.357.430 |
| Aplicações financeiras | 15.805.419 | 16.573.301 | Instrumentos financeiros derivativos | 3.179 | 69.831 |
| Outros | 1.252.222 | 1.946.338 | Empréstimos e debêntures | 3.107.862 | 3.204.429 |
| Não circulante de longo prazo | 14.878 | 14.878 | Outros | 3.168.837 | 3.327.303 |
| Não circulante | 30.953.232 | 31.436.736 | Não circulante | 17.060.285 | 17.153.406 |
| Realizável a longo prazo | 2.986.904 | 3.251.443 | Empréstimos e debêntures | 10.368.522 | 10.994.211 |
| Aplicações financeiras | 2.702.329 | 2.962.268 | Imposto de renda e contrib. social dif. | 5.692.536 | 5.110.484 |
| Outros | 284.575 | 289.175 | Outros | 999.227 | 1.048.711 |
| Investimentos | 653.122 | 651.036 | Patrimônio líquido | 21.818.769 | 22.419.370 |
| Imobilizado | 882.590 | 903.837 | Capital social | 12.548.655 | 12.548.655 |
| Intangível | 26.430.616 | 26.630.420 | Reserva de capital | 7.902.848 | 8.341.257 |
| Ágio | 23.625.645 | 23.603.594 | Outros | 1.355.703 | 1.517.993 |
| Software e projetos | 2.804.971 | 3.026.826 | Participação dos acionistas não-controladores | 11.563 | 11.465 |
| Total do ativo | 50.737.250 | 52.531.769 | Total do passivo e patrimônio líquido | 50.737.250 | 52.531.769 |